



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

29.ª REUNIÃO DA SECÇÃO PERMANENTE DE ESTATÍSTICAS SOCIAIS
CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA

INQUÉRITO ÀS CONDIÇÕES DE VIDA, ORIGENS E TRAJETÓRIAS DA POPULAÇÃO RESIDENTE (ICOT 2023): ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

LEDA BARBIO E SUSANA NEVES - EQUIPA TÉCNICA DO ICOT

Lisboa, 01 de julho de 2024

ESTRUTURA

1. ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS DO INQUÉRITO
2. ASPETOS METODOLÓGICOS
3. PRINCIPAIS RESULTADOS
4. NOTAS FINAIS

1. ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS DO INQUÉRITO

ENQUADRAMENTO

Combater o racismo e a discriminação étnica constitui uma prioridade da Comissão Europeia e de Portugal (Resoluções da Assembleia da República n.º 11/2021 e nº16/2021, e Plano Nacional de Combate ao Racismo e à Discriminação 2021-2025).

Melhorar o conhecimento sobre a diversidade da população residente, no que diz respeito às suas origens, pertença/identificação étnica, trajetórias geracionais e condições de vida objetivas.

OBJETIVOS

Caracterizar os grupos étnicos com os quais a população residente em Portugal mais se identifica.

Compreender de que forma as pessoas se identificam e como relatam e interpretam as suas origens, para entender e apoiar medidas de política de combate à discriminação e às desigualdades em diversas áreas.

INQUÉRITO MULTIDIMENSIONAL QUE ABRANGE VÁRIOS TEMAS:

- PERTENÇA DO PONTO DE VISTA ÉTNICO, COMO RESULTADO DA AUTOCLASSIFICAÇÃO
- ORIGENS, ANALISADAS ATRAVÉS DA NATURALIDADE DAS PESSOAS E DOS SEUS ASCENDENTES, ATÉ À TERCEIRA GERAÇÃO
- LÍNGUAS FALADAS E APRENDIDAS
- DISCRIMINAÇÃO
- CONDIÇÕES DE VIDA: ACESSO E QUALIDADE DO EMPREGO, SAÚDE, EDUCAÇÃO, HABITAÇÃO, MOBILIDADE E REDES DE SOCIALIZAÇÃO

2. ASPETOS METODOLÓGICOS

DIMENSÃO DA AMOSTRA: 35 035 unidades de alojamento

POPULAÇÃO ALVO: indivíduos dos 18-74 residentes em Portugal

MODOS DE ENTREVISTA: CAWI, CATI, CAPI

SELEÇÃO DO RESPONDENTE: um indivíduo por alojamento (último a celebrar aniversário)

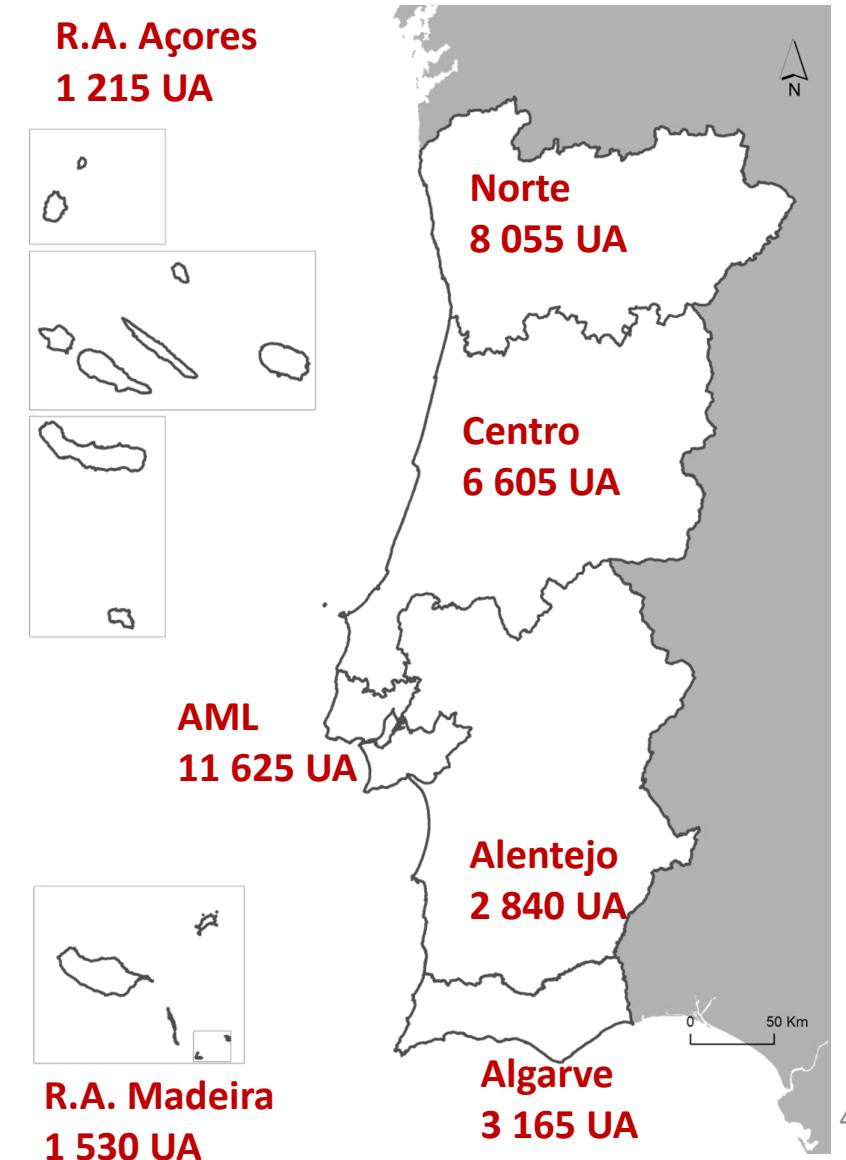
RECOLHA DE DADOS: janeiro 2023 a agosto 2023

Não foram permitidas entrevistas *proxy*

Cerca de 200 entrevistadores envolvidos (a maioria falava inglês)

TAXA DE RESPOSTA: 62%

TAXA DE NÃO RESPOSTA À QUESTÃO DA AUTOIDENTIFICAÇÃO ÉTNICA: 8,6%



2. ASPETOS METODOLÓGICOS

ICOT

BC Bloco Comum

BR Bloco de Residentes

RA Residentes no alojamento

A Características sociodemográficas

B Origem e pertença

C Discriminação

D Línguas faladas e aprendidas

E Habitação e rendimento

ESTES SÃO OS MÓDULOS CENTRAIS DO ICOT

Os módulos B, C e D tratam as temáticas específicas relacionadas com origem e trajetória

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

DESTAQUES



- Destaque
 - PDF (632 Kb)
- Quadros
 - Excel (124 Kb)
 - CSV (39 Kb)

43 QUADROS DE RESULTADOS

Quadro 31: Pessoas dos 18 aos 74 anos por Grupo étnico e Experiência de Discriminação, 2023

	Asiático	Branco	Cigano	Negro	Origem ou pertença mista	Total	Asiático	Branco	Cigano	Negro	Origem ou pertença mista	Total
	Milhares de pessoas						%					
Experiência de discriminação	56,6	6 381,8	47,5	169,2	262,3	7 585,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sim	13,6 §	886,5	24,4	74,8	106,0	1 217,7	24,1 §	13,9	51,3	44,2	40,4	16,1
Não	41,6	5 342,4	23,0	87,9	149,7	6 088,5	73,4	83,7	48,5	51,9	57,1	80,3

Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente, 2023.

Inquérito às Condições Origens e Trajetórias da População Residente em Portugal (ICOT)

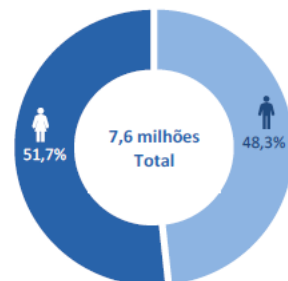
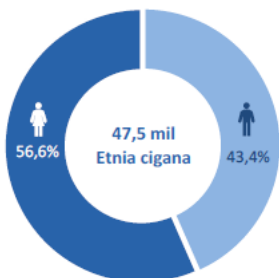
Mais de 1,2 milhões de pessoas já sofreram discriminação em Portugal - 2023
22 de dezembro de 2023

[Portal do INE](#)

Mais de metade das pessoas de etnia cigana já sofreram discriminação - 2023

Inquérito às Condições Origens e Trajetórias da População Residente em Portugal (ICOT)
24 de junho de 2024

[Portal do INE](#)



24 INDICADORES DISPONÍVEIS NA [BASE DE DADOS NO PORTAL DO INE](#) (tema **CONDIÇÕES DE VIDA E CIDADANIA**)



BASE DE MICRODADOS ANONIMIZADA PARA FINS DE INVESTIGAÇÃO

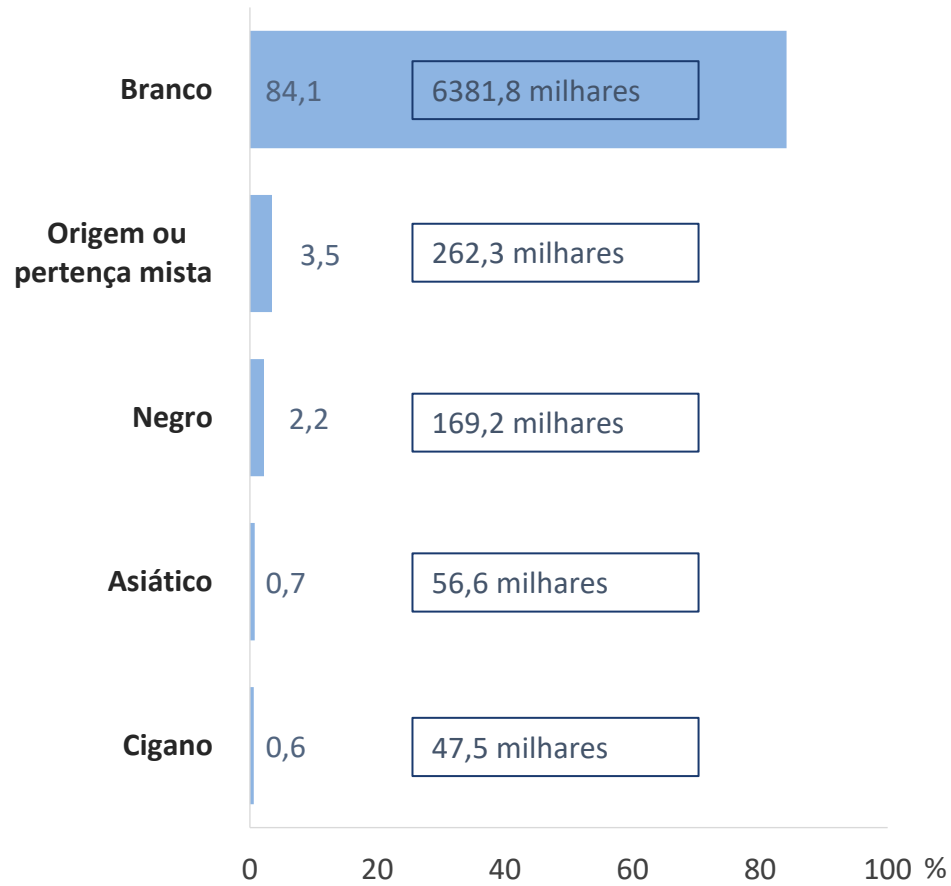


Documento metodológico

<http://smi.ine.pt/DocumentacaoMetodologica/Detalhes/1713>

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

Figura 1. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos, por Grupo étnico, 2023

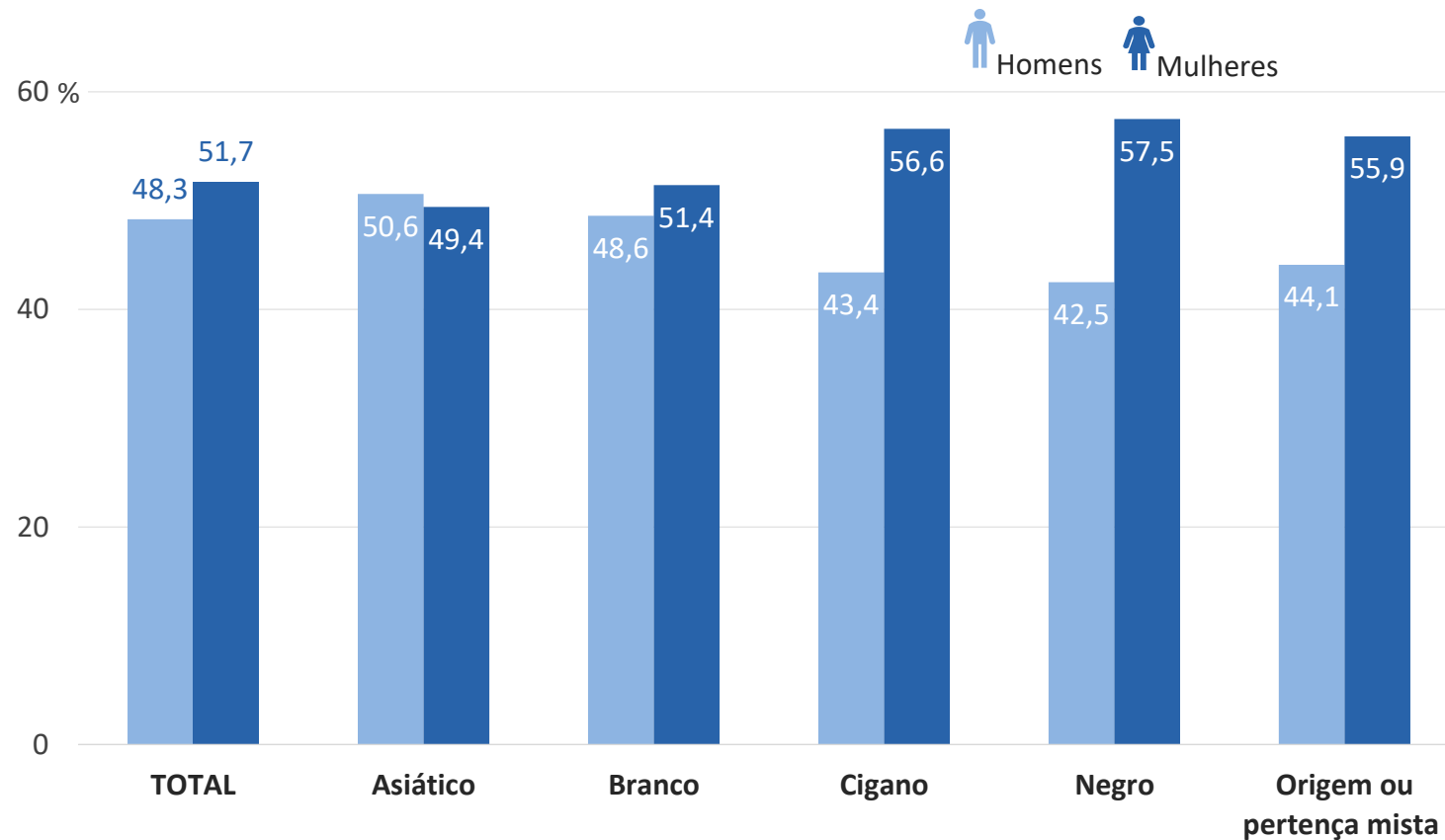


AUTOIDENTIFICAÇÃO ÉTNICA DOS 7,6 MILHÕES DE RESIDENTES EM PORTUGAL COM IDADE DOS 18 AOS 74 ANOS

- 87,2% identificaram-se com apenas um dos grupos étnicos referidos, e apenas 0,2% com mais do que um grupo
- 12,6% não souberam ou preferiram não se identificar com qualquer dos grupos

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

Figura 2. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos, por Grupo étnico e Sexo, 2023

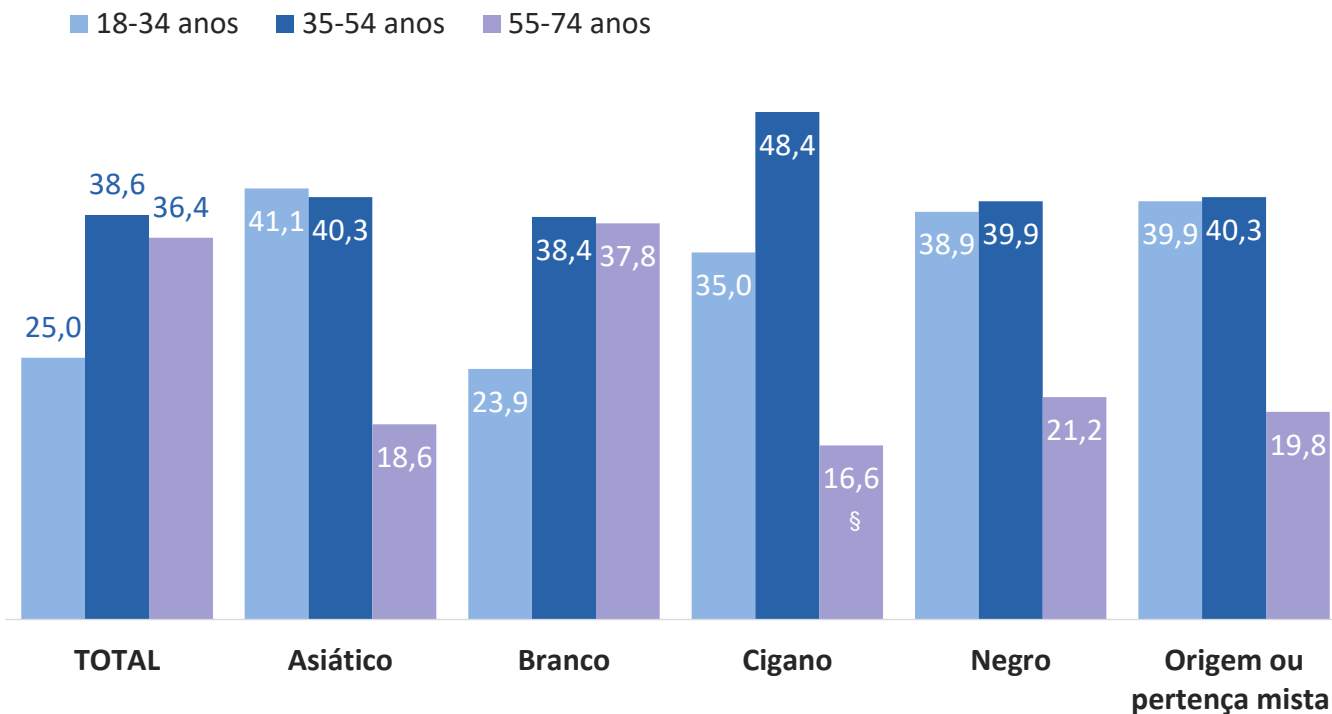


PROPORÇÃO DE MULHERES SUPERIOR À DOS HOMENS EM TODOS OS GRUPOS ÉTNICOS, COM EXCEÇÃO DO ASIÁTICO

- A diferença entre sexos é particularmente notória nos grupos étnicos negro (15,0 p.p.), cigano (13,2 p.p.) e origem ou pertença mista (11,8 p.p.)

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

Figura 3. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos, por Grupo étnico e Grupo etário, 2023



POPULAÇÃO QUE SE IDENTIFICA COMO ASIÁTICA, COM ORIGEM OU PERTENÇA MISTA, NEGRA E CIGANA COM UMA ESTRUTURA ETÁRIA MAIS JOVEM DO QUE A POPULAÇÃO TOTAL E DO QUE A QUE SE IDENTIFICA COMO BRANCA

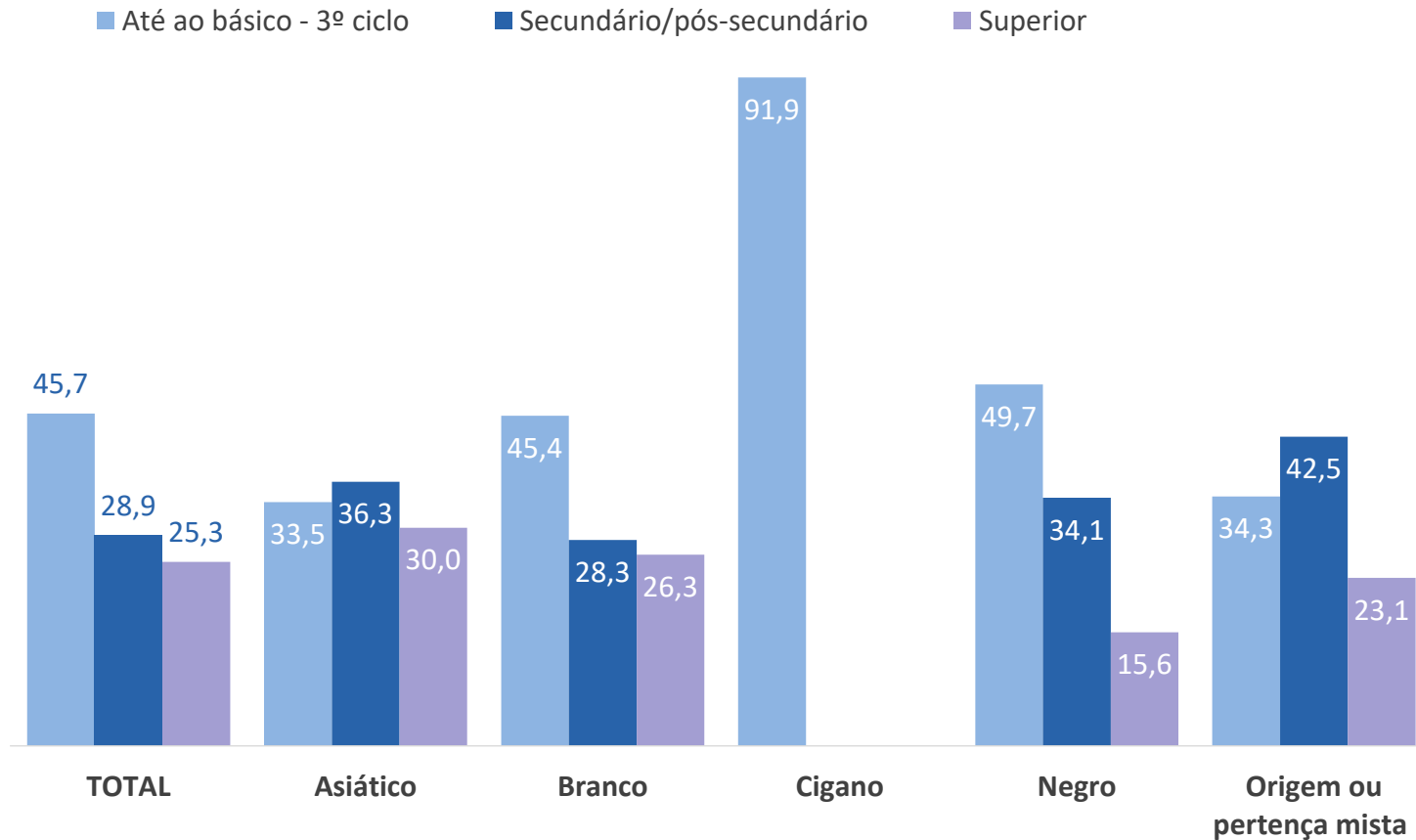
- Três quartos da população com 35 e mais anos e apenas um quarto pertence ao grupo etário mais jovem
- Grupo étnico branco segue esta distribuição etária
- Restantes grupos destacam-se com maior peso da população mais jovem, dos 18 aos 34 anos: asiáticos (41,1%); origem ou pertença mista (39,9%); negros (38,9%); ciganos (35,0%)

Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente, 2023.

Nota: § - Estimativa com fiabilidade reduzida.

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

Figura 4. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos, por Grupo étnico e Nível de escolaridade, 2023



GRUPO ÉTNICO ASIÁTICO COM ESCOLARIDADE SUPERIOR ACIMA DA MÉDIA OBSERVADA NA POPULAÇÃO TOTAL

- Quase metade da população (45,7%) tem até ao 3.º ciclo do ensino básico e cerca de um quarto (25,3%) tem ensino superior
- Grupos étnicos cigano (91,8%) e negro (49,7%) com valores acima da média no nível de escolaridade mais baixo
- População que se identifica como asiática (30,0%) acima da média no ensino superior

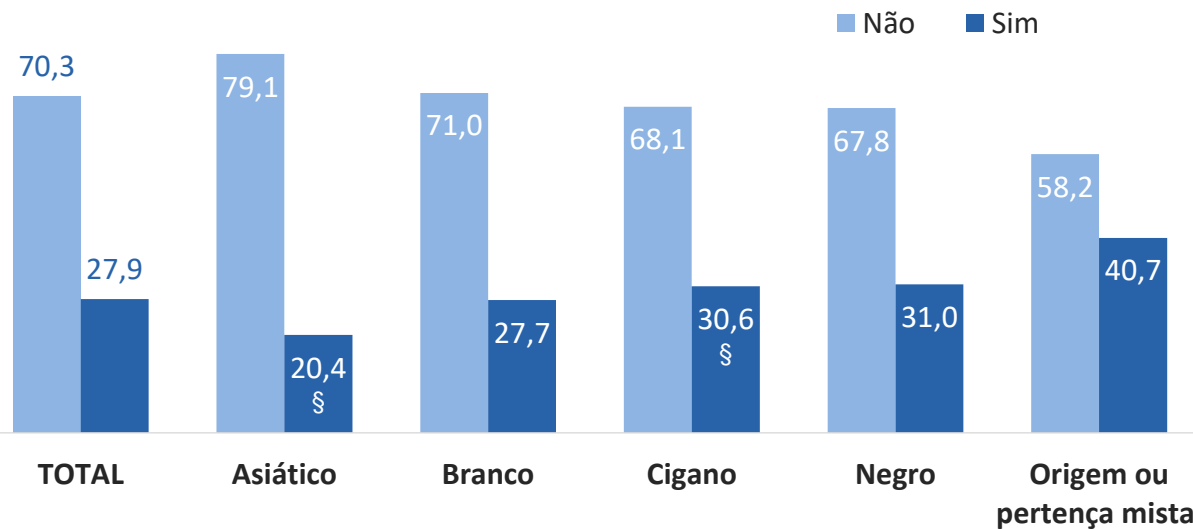
Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente, 2023.

Nota: § - Estimativa com fiabilidade reduzida.

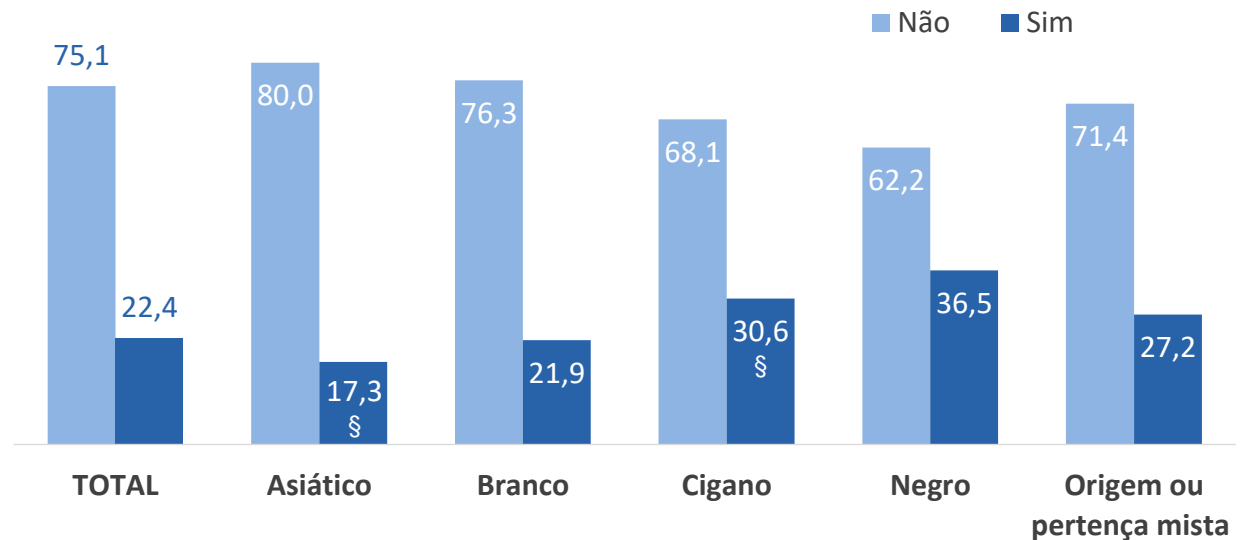
3. PRINCIPAIS RESULTADOS

Figuras 5 e 6. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos, por Grupo étnico, Necessidade de trabalhar enquanto estudava e Interrupção dos estudos, 2023

Necessidade de trabalhar enquanto estudava



Interrupção dos estudos mais cedo do que gostaria



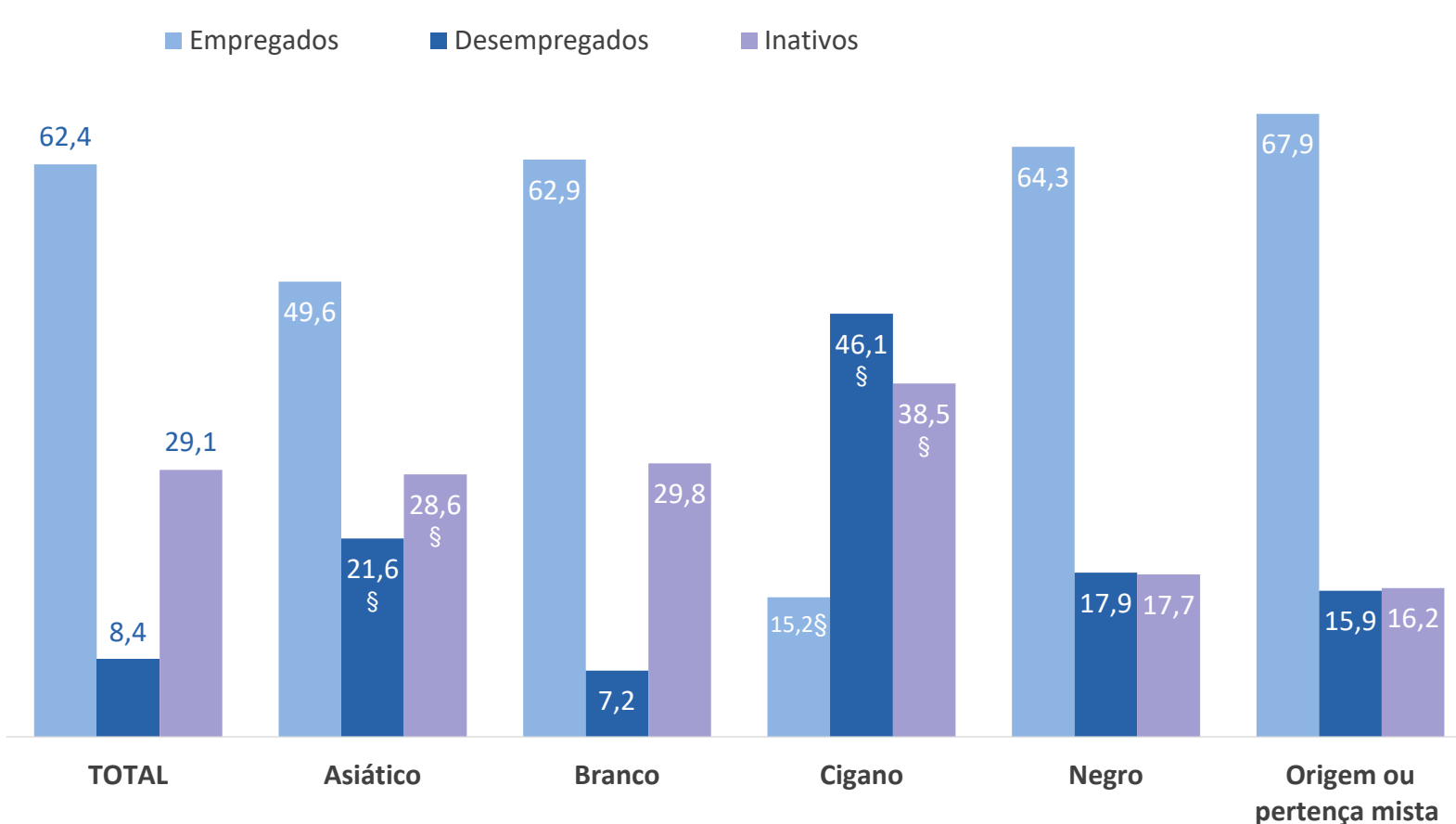
Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente, 2023 Nota: § - Estimativa com fiabilidade reduzida.

2,1 MILHÕES DE PESSOAS NECESSITARAM DE TRABALHAR ENQUANTO ESTUDAVAM E 1,7 MILHÕES TIVERAM DE ABANDONAR OS ESTUDOS MAIS CEDO DO QUE GOSTARIAM

- Grupos étnicos origem ou pertença mista (40,7%) e negro (31,0%) foram os que mais necessitaram de trabalhar enquanto estudavam
- Grupo étnico negro (36,5%) com maior proporção de interrupção dos estudos mais cedo do que gostaria

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

Figura 7. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos, por Grupo étnico e Condição perante o trabalho, 2023



MAIS DE 4,7 MILHÕES DE PESSOAS DOS 18 AOS 74 ANOS ESTAVAM EMPREGADAS, COM DESTAQUE PARA OS GRUPOS ÉTNICOS ORIGEM OU PERTENÇA MISTA, NEGRO E BRANCO

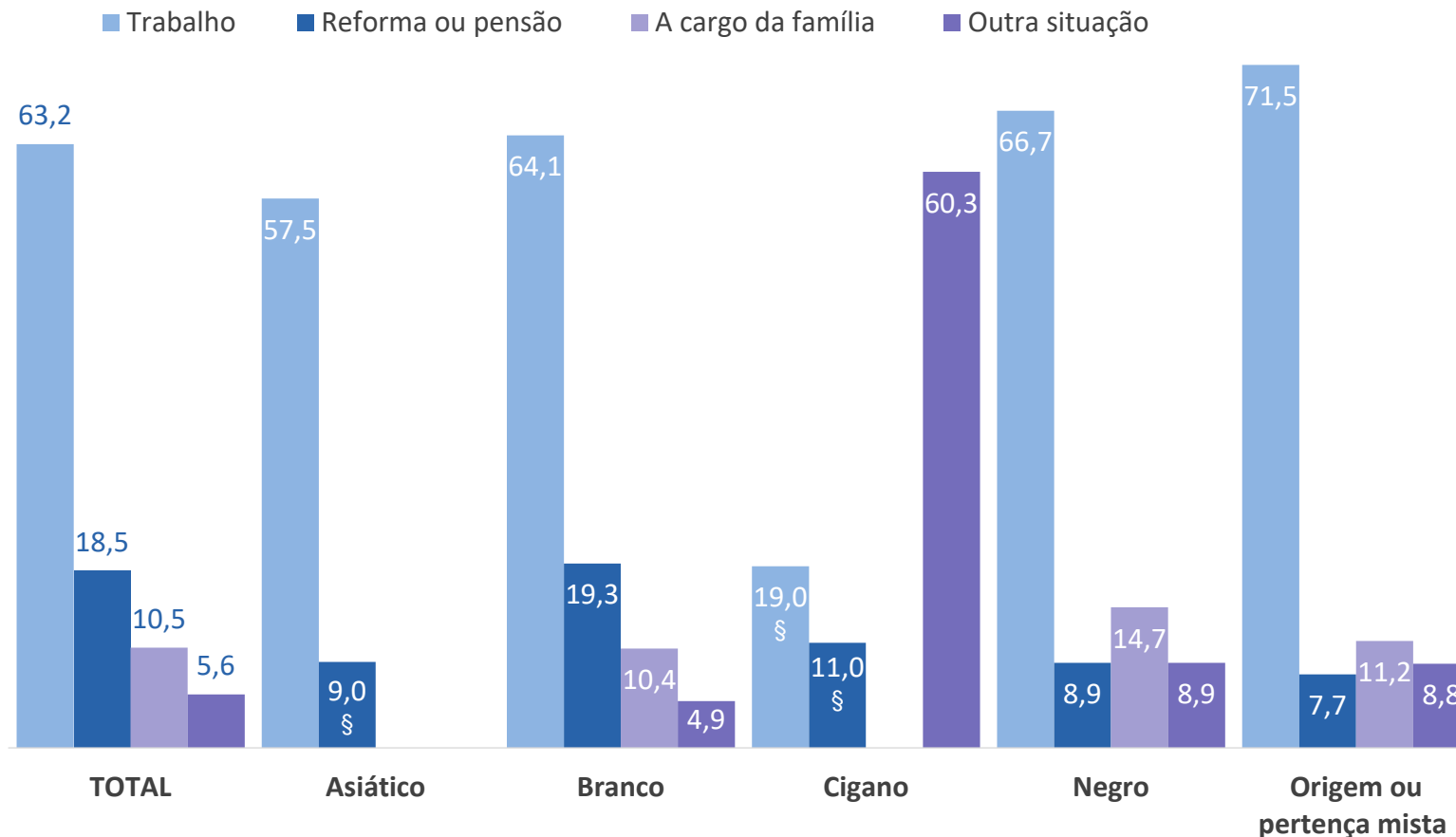
- Maioria das pessoas (62,4%) tinham um emprego ou trabalho, 8,4% encontravam-se desempregadas e 29,1% inativas
- Grupos étnicos origem ou pertença mista (67,9%), negro (64,3%) e branco (62,9%) apresentam as maiores proporções de pessoas empregadas, seguidos dos asiáticos (49,6%)

Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente, 2023.

Nota: § - Estimativa com fiabilidade reduzida.

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

Figura 8. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos, por Grupo étnico e Principal fonte de rendimento, 2023



4,8 MILHÕES DE PESSOAS TÊM O TRABALHO COMO PRINCIPAL FONTE DE RENDIMENTO (63,2%), COM MAIOR EXPRESSÃO PARA O GRUPO ORIGEM OU PERTENÇA MISTA (71,5%) E NEGRO (66,7%)

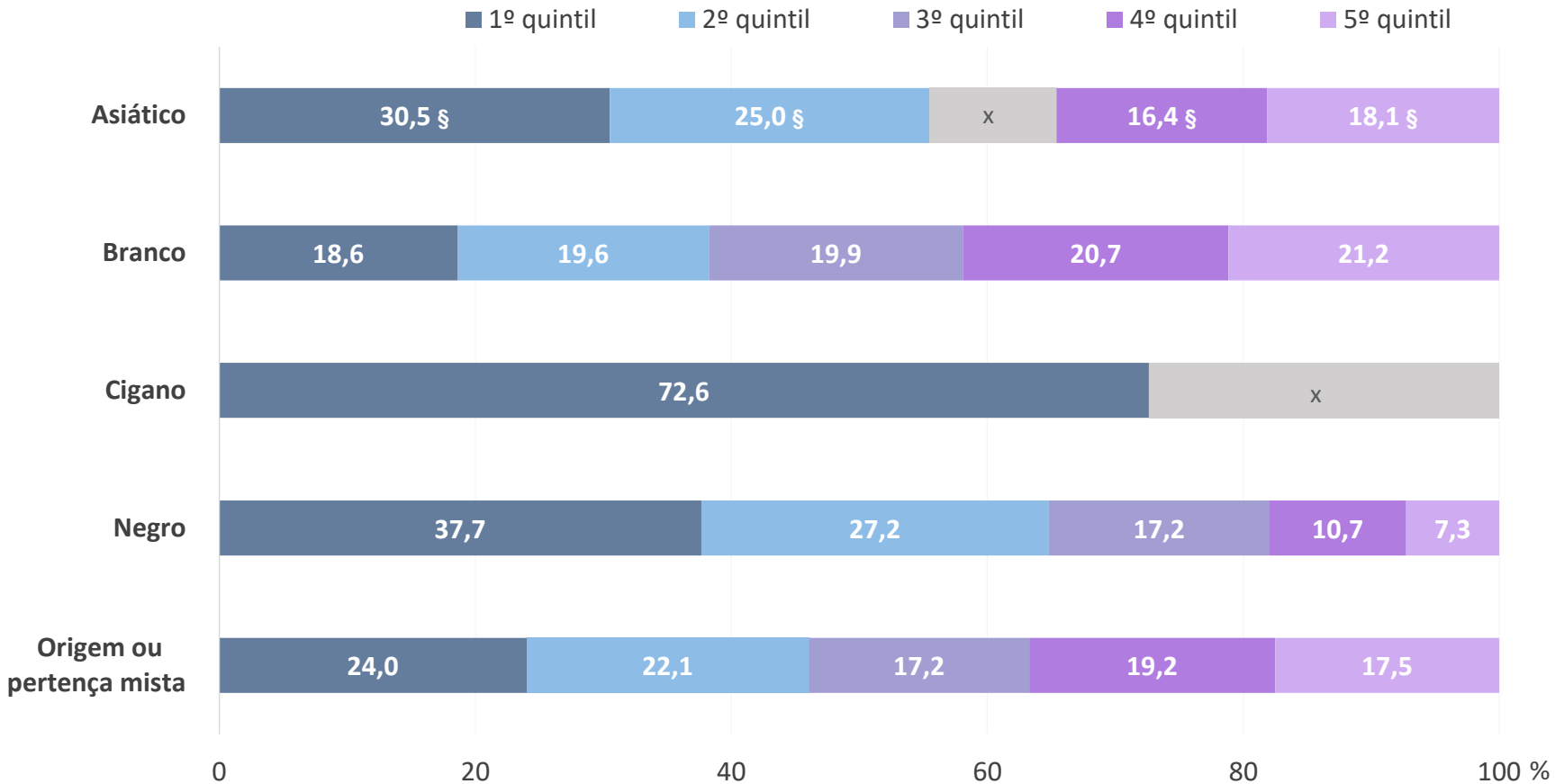
- 18,5% das pessoas indicaram a reforma ou pensão, 10,5% referiram viver a cargo da família e 5,6% tinham outras fontes de rendimento

Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente, 2023.

Nota: § - Estimativa com fiabilidade reduzida.

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

Figura 9. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos, por Grupo étnico e Quintis de rendimento, 2023



APROXIMADAMENTE TRÊS QUARTOS DAS PESSOAS DO GRUPO CIGANO (72,6%) E MAIS DE UM TERÇO (37,7%) DO GRUPO NEGRO POSICIONAM-SE NO PRIMEIRO QUINTIL DE DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO

- Ou seja, posicionam-se nos 20% da população com rendimentos mais baixos
- Mais de um quinto do grupo branco posiciona-se no último quintil, grupo que apresenta a maior proporção nos 20% da população com mais rendimentos

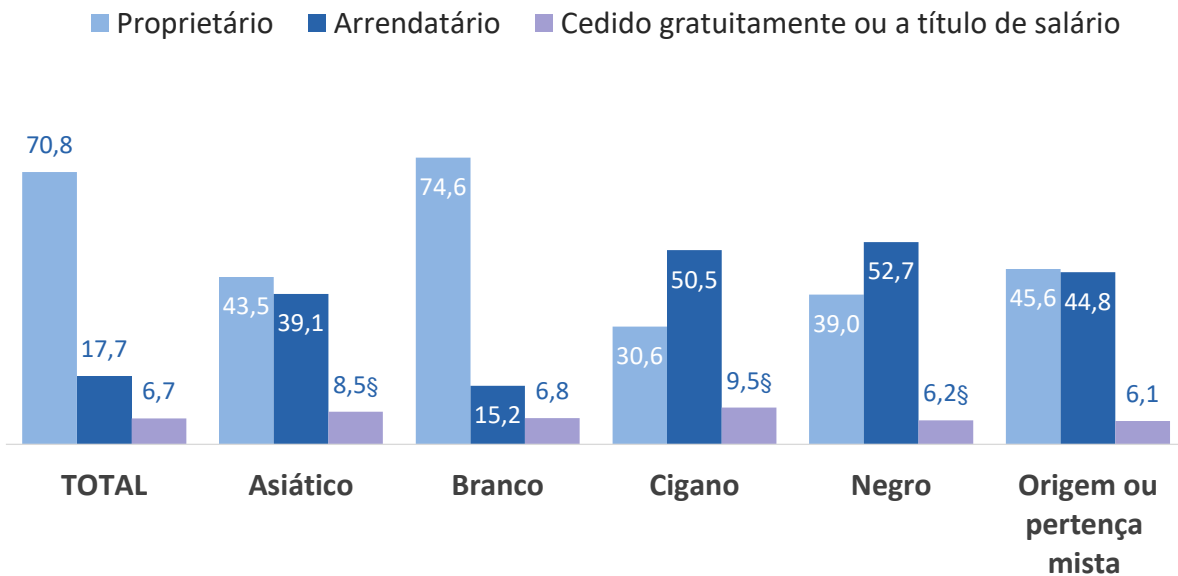
Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente, 2023.

Nota: § - Estimativa com fiabilidade reduzida. x - Dado não disponível.

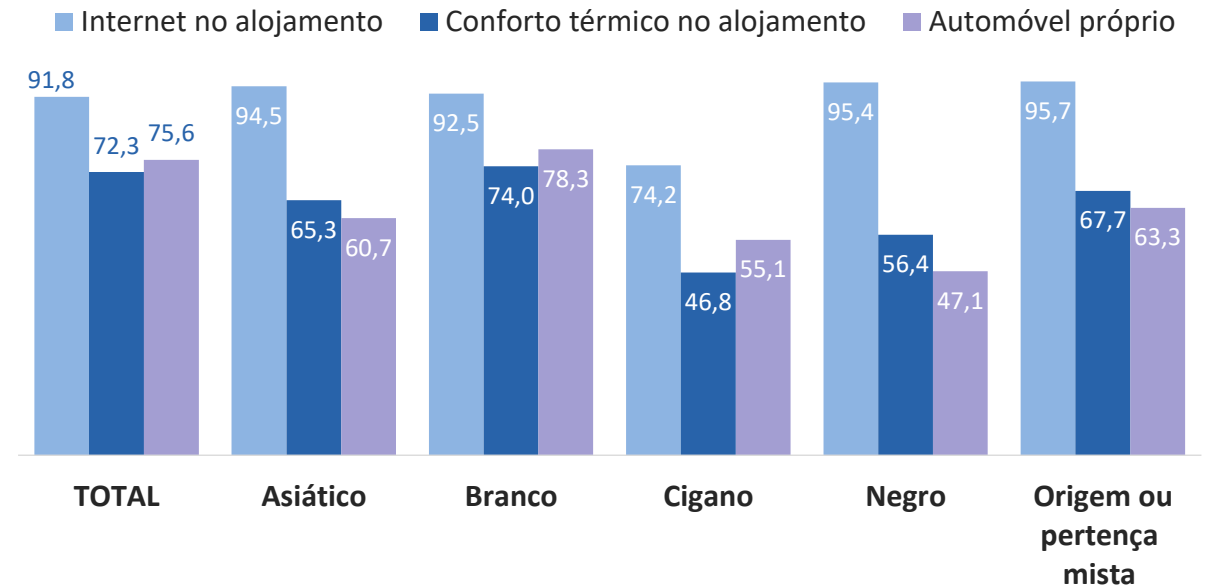
3. PRINCIPAIS RESULTADOS

Figura 10. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos, por grupo étnico, condição de ocupação do alojamento, acesso à internet no alojamento, conforto térmico no alojamento e existência de automóvel próprio, 2023

Condição de ocupação do alojamento



Acesso à internet e conforto térmico no alojamento e existência de automóvel próprio



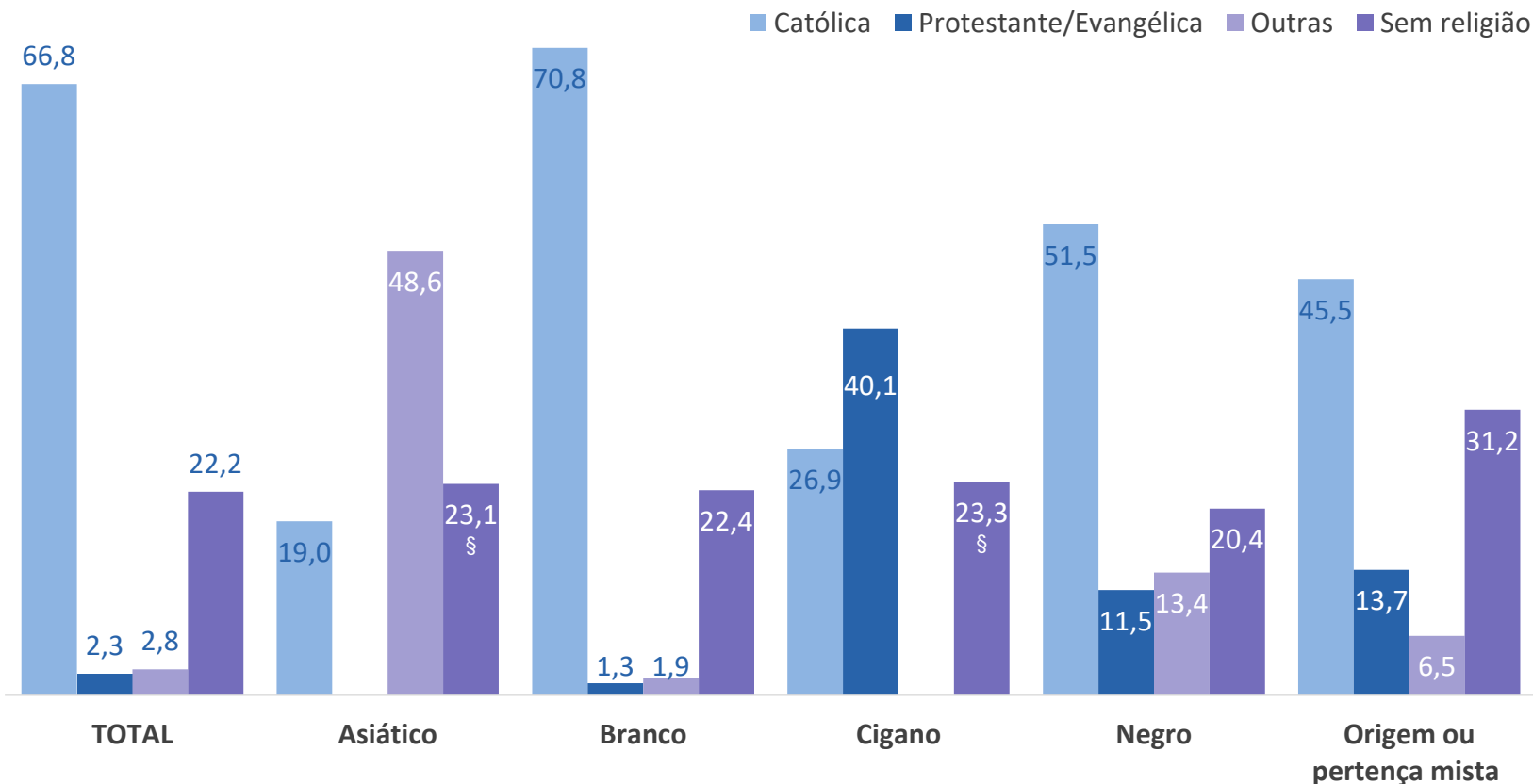
Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente, 2023. Nota: § - Estimativa com fiabilidade reduzida.

GRUPO ÉTNICO BRANCO COM VALORES ACIMA DA MÉDIA NA PROPRIEDADE E CONFORTO TÉRMICO DA HABITAÇÃO

- Nos grupos negro (52,7%) e cigano (50,5%) dominam os arrendatários
- No acesso à internet no alojamento (91,8% para o total) destaca-se o grupo cigano com a mais baixa proporção (74,2%)
- Grupo étnico branco (74,0%) com valores acima da média (72,3%) no indicador relativo ao conforto térmico

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

Figura 11. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos, por Grupo étnico e Religião, 2023



MAIORIA DA POPULAÇÃO ASSUME-SE COMO CATÓLICA, RELIGIÃO PREDOMINANTE NOS GRUPOS ÉTNICOS BRANCO, NEGRO E ORIGEM OU PERTENÇA MISTA

- Quase metade (48,6%) dos que se identificam como asiáticos professam outras religiões, enquanto dois quintos (40,1%) dos que se identificam com a etnia cigana têm religião protestante/evangélica

Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente, 2023.

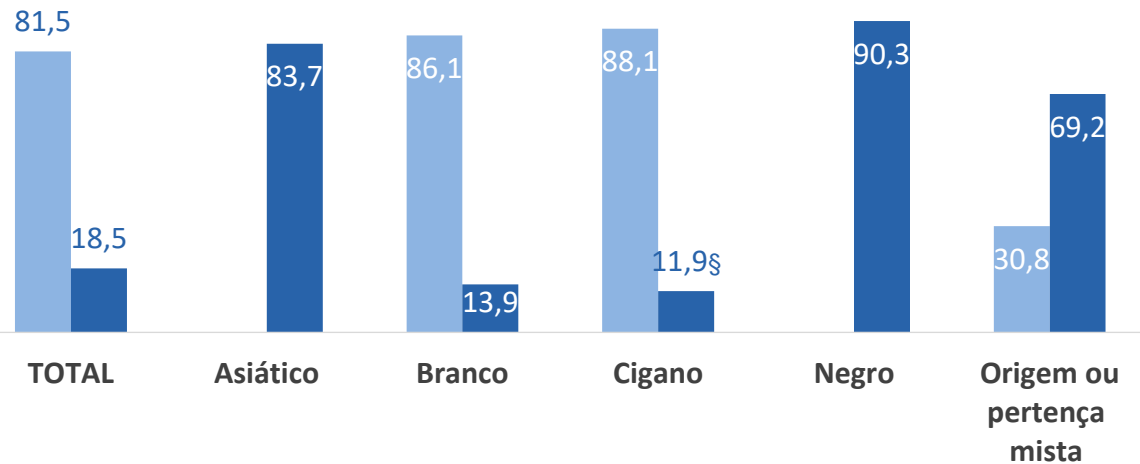
Nota: § - Estimativa com fiabilidade reduzida.

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

Figuras 12 e 13. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos por Grupo étnico, *Background* imigratório e Tipo de imigrante, 2023

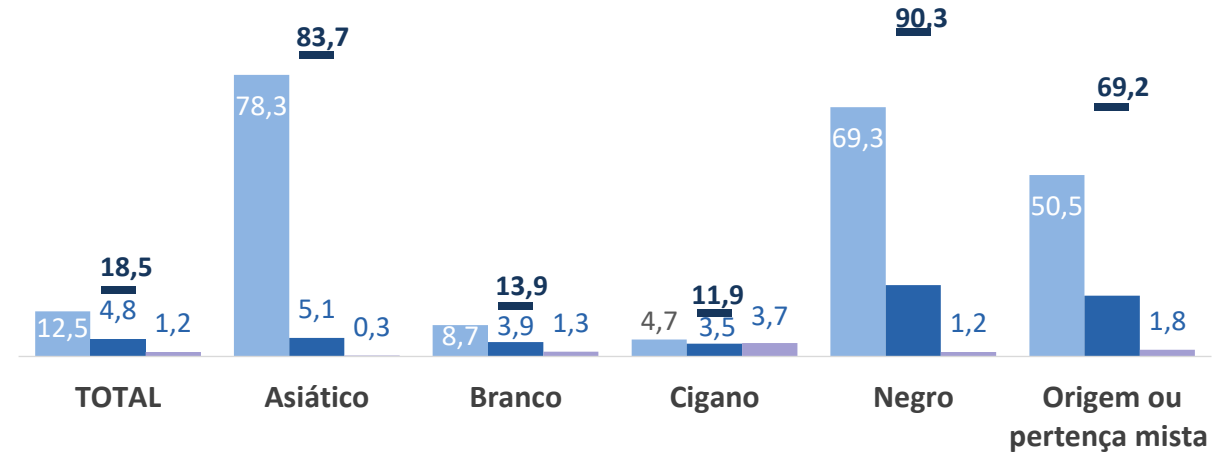
Grupo étnico por *background* imigratório

■ Sem *background* imigratório ■ Com *background* imigratório



Grupo étnico por tipo de imigrante

■ 1.ª geração ■ 2.ª geração ■ 3.ª geração — Com *background* imigratório



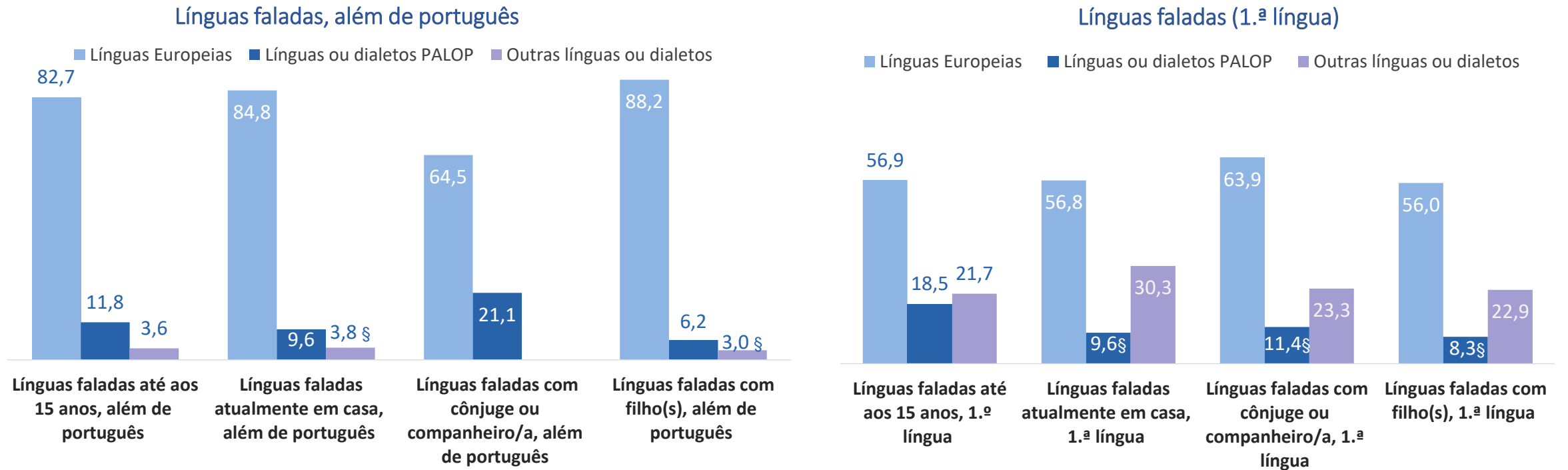
Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente, 2023. Nota: § - Estimativa com fiabilidade reduzida

1,4 MILHÕES DE PESSOAS TINHAM BACKGROUND IMIGRATÓRIO (18,5%), SENDO 947,5 MIL IMIGRANTES DE PRIMEIRA GERAÇÃO

Grupos étnicos negro (90,3%), asiático (83,7%) e origem ou pertença mista (69,2%) com as maiores proporções de *background* imigratório (medido até à terceira geração)

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

Figuras 14 e 15. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos, por Línguas faladas atualmente em casa, além de português e Línguas faladas atualmente em casa (1ª língua), 2023



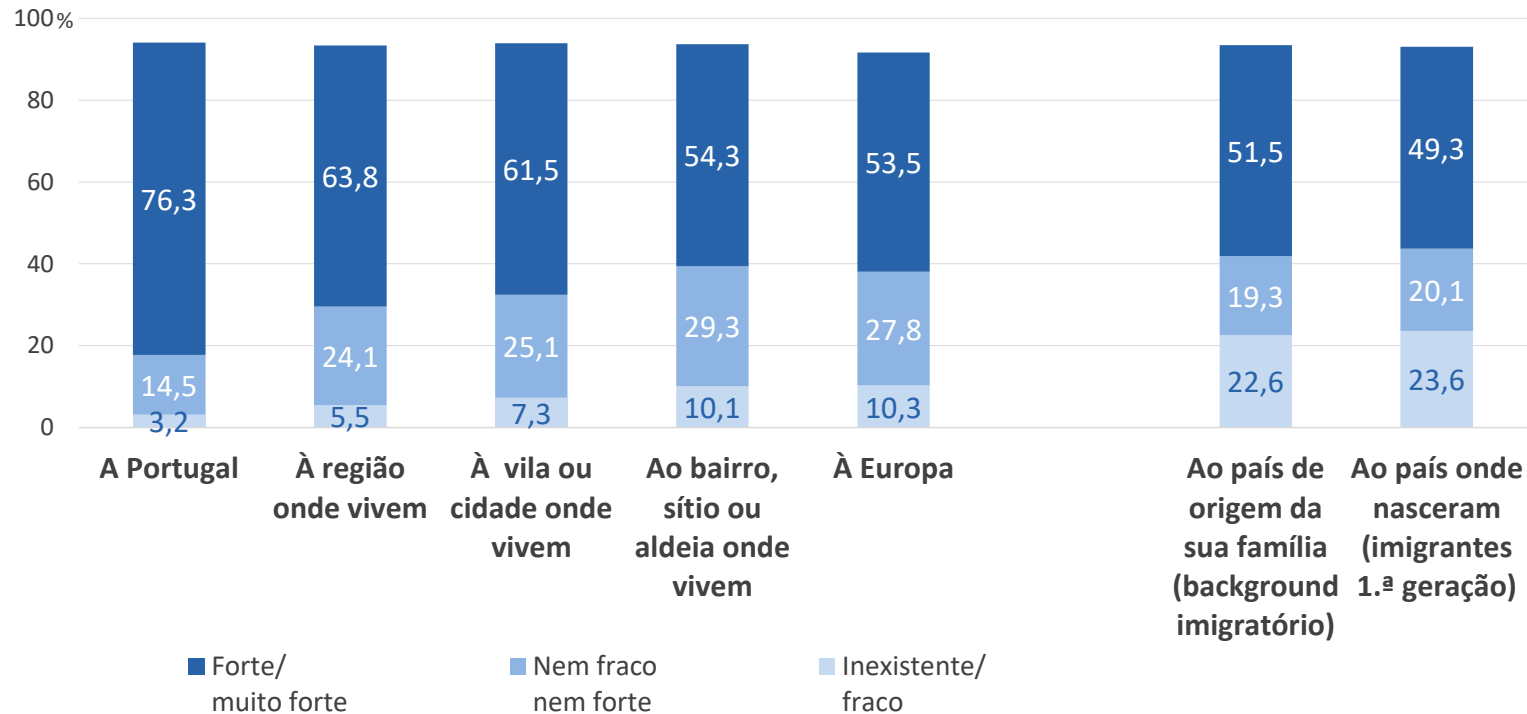
Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente, 2023. Nota: § - Estimativa com fiabilidade reduzida.

ALÉM DO PORTUGUÊS, 486,4 MIL PESSOAS FALAVAM OUTRA LÍNGUA EM CASA ATÉ AOS 15 ANOS

- Atualmente, 661,7 mil falam português em casa e outra língua; línguas de outros países europeus são dominantes (84,8%)
- Línguas ou dialetos dos PALOP mais comuns entre quem também fala português
- Outras línguas ou dialetos estão entre as mais faladas para quem não fala português

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

Figura 16. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos, por Sentimento de pertença a Portugal, à Região onde vivem, à Vila ou cidade onde vivem, ao Bairro, sítio ou aldeia onde vivem, à Europa, ao País de origem da sua família (para quem tem background imigratório) e ao País onde nasceram (imigrantes de 1ª geração), 2023



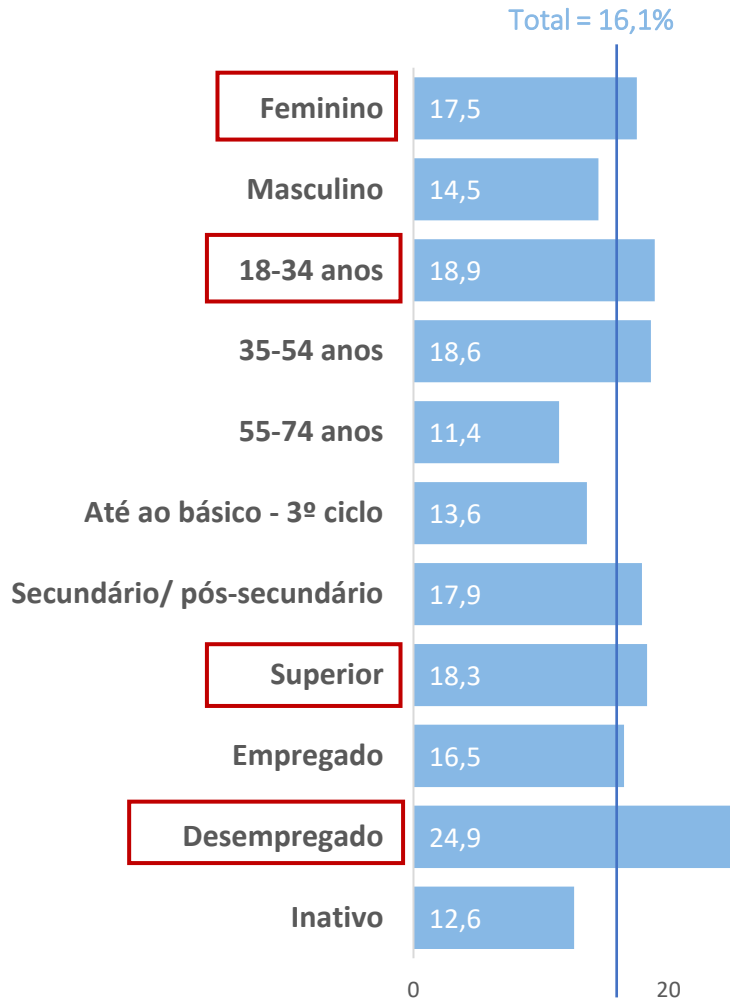
MAIS DE TRÊS QUARTOS DA POPULAÇÃO (76,3%) AFIRMA TER UM SENTIMENTO DE LIGAÇÃO POR PORTUGAL FORTE OU MUITO FORTE

- Esta ligação forte/muito forte vai decrescendo à medida que se reduz o espaço geográfico considerado
- Apenas pouco mais de metade (53,5%) tem o mesmo sentimento relativamente à Europa
- A população com *background* imigratório e os imigrantes de primeira geração apresentam maior ligação a Portugal do que ao país de origem da família ou ao país onde nasceram

Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente, 2023.

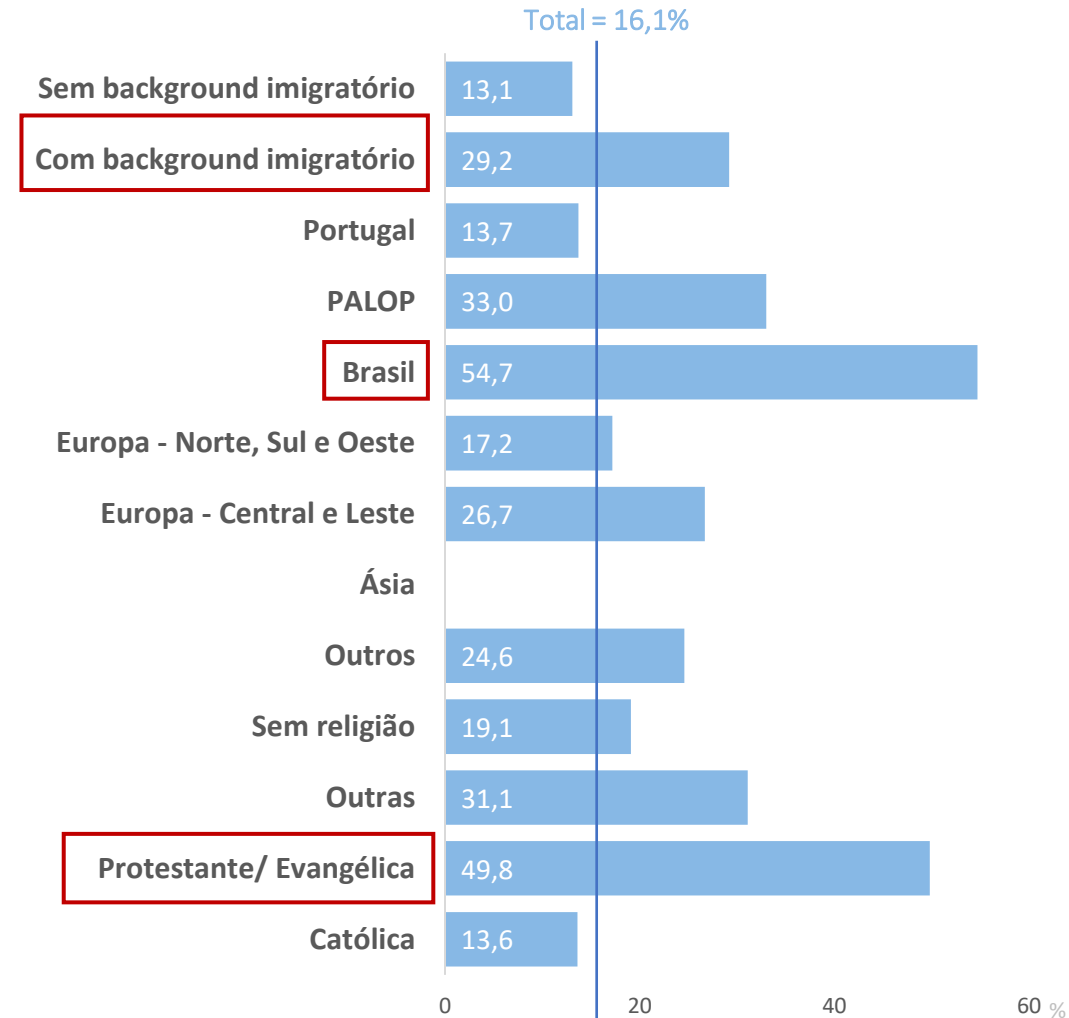
3. PRINCIPAIS RESULTADOS

Figuras 17 e 18. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos que Experienciaram discriminação, por Características sociodemográficas, 2023



1,2 MILHÕES DE PESSOAS JÁ SOFRERAM DISCRIMINAÇÃO EM PORTUGAL

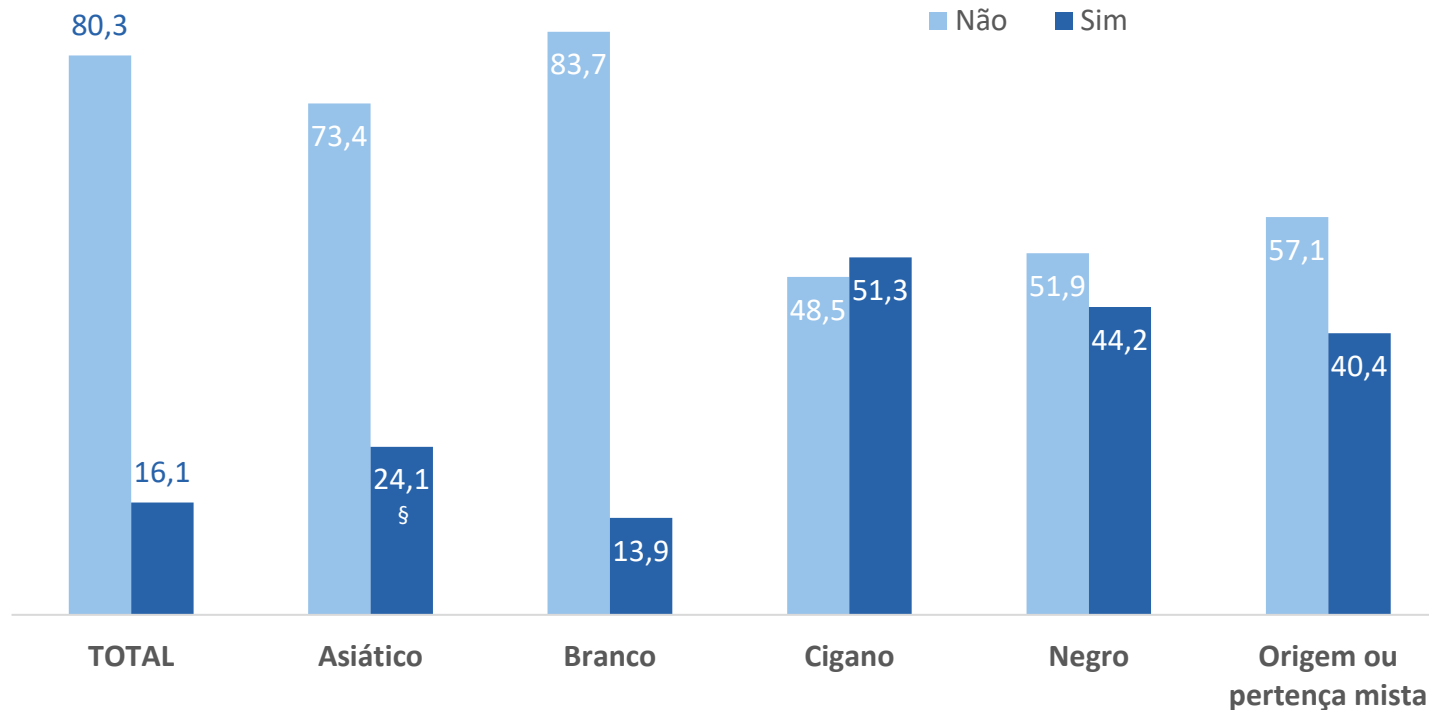
- Discriminação mais sentida por mulheres (17,5%), pessoas mais jovens (18,9%), mais escolarizadas (18,3%) e desempregadas (24,9%)
- Pessoas com *background* imigratório (29,2%), naturais do Brasil (54,7%) e os que professam a religião protestante ou evangélica (49,8%) entre os mais afetados pelo fenómeno



Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente, 2023. Nota: § - Estimativa com fiabilidade reduzida.

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

Figura 19. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos, por Experiência de discriminação e Grupo étnico, 2023



16,1% DAS PESSOAS ENTRE OS 18 E OS 74 ANOS JÁ SOFRERAM DISCRIMINAÇÃO EM PORTUGAL

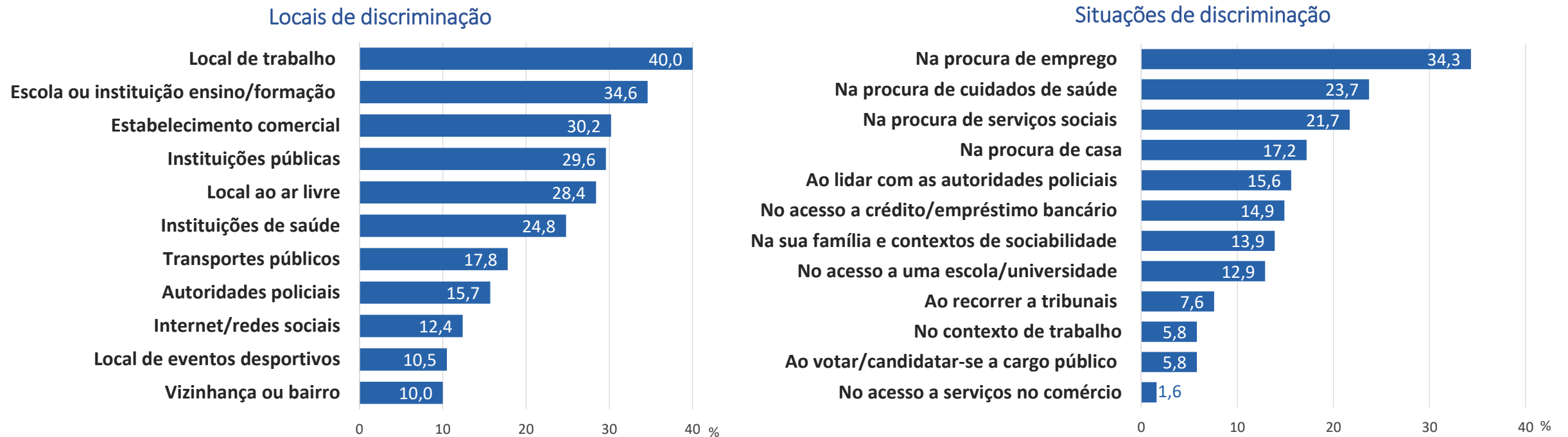
- Mais de metade da população que se classifica como sendo de etnia cigana já foi alvo de discriminação (51,3%)
- Também as pessoas que se identificam como negras (44,2%) ou de origem ou pertença mista (40,4%) revelam proporções de discriminação vivida superiores à média nacional

Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente, 2023.

Nota: § - Estimativa com fiabilidade reduzida.

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

Figuras 20 e 21. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos, por Locais de discriminação e Situações de discriminação, 2023



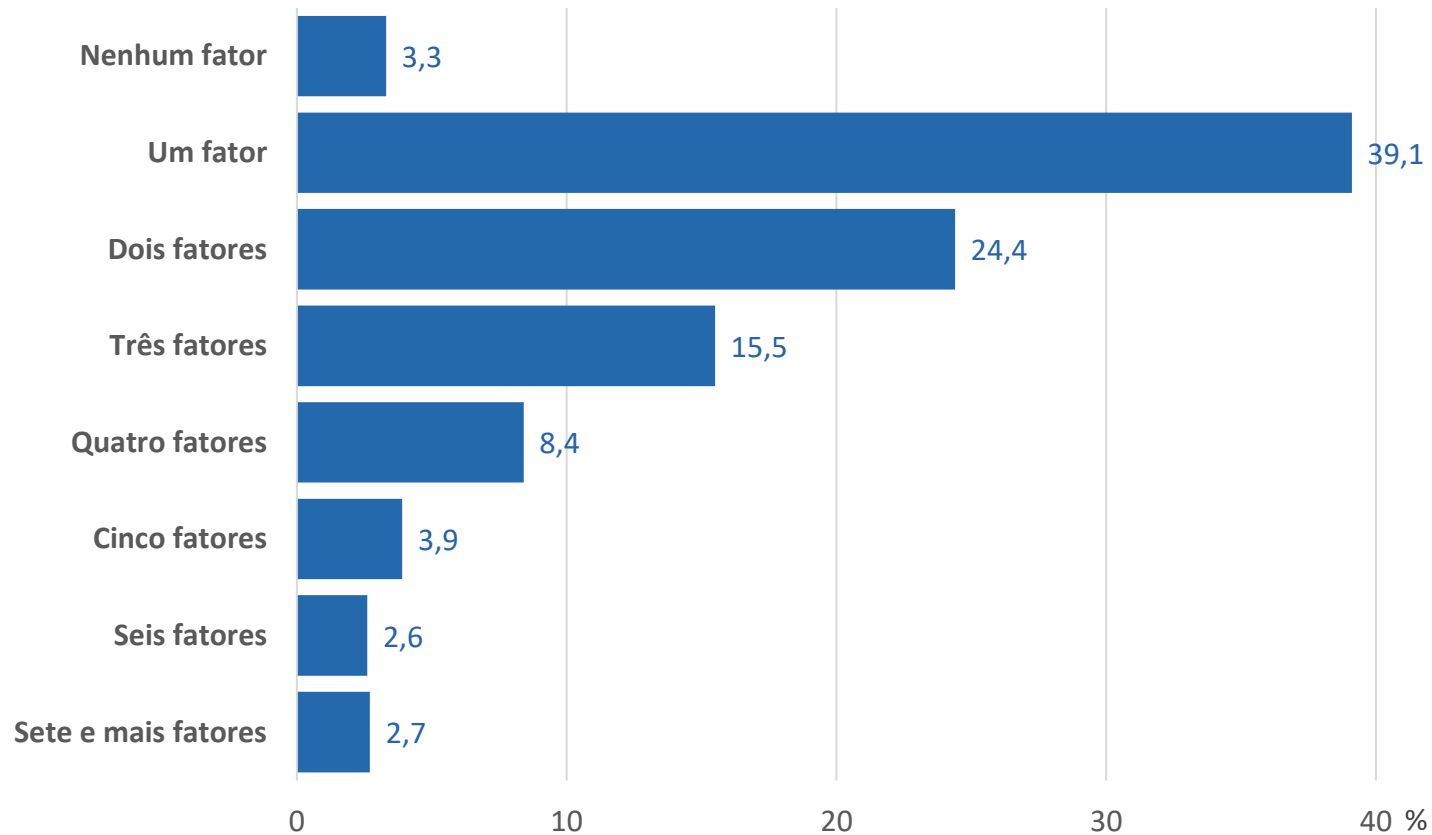
Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente, 2023.

DISCRIMINAÇÃO ACONTECEU MAIS NO LOCAL DE TRABALHO E NA ESCOLA. PROCURA DE EMPREGO, CUIDADOS DE SAÚDE E SERVIÇOS SOCIAIS FORAM AS SITUAÇÕES EM QUE MAIS ACONTECEU

- Nos locais destacam-se também estabelecimentos comerciais (30,2%), instituições públicas (29,6%), locais ao ar livre (28,4%) e instituições de saúde (24,8%)
- E nas situações, a procura de casa para compra ou arrendamento (17,2%), situações em contacto com autoridades policiais (15,6%), acesso ao crédito ou empréstimo bancário (14,9%) e na própria família e em contexto de sociabilidade (13,9%)

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

Figura 22. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos que sofreram discriminação, por Número de fatores de discriminação identificados, 2023



DISCRIMINAÇÃO MÚLTIPLA EM PORTUGAL: CERCA DE 60% APONTARAM MAIS DO QUE UM FATOR NA ORIGEM DA DISCRIMINAÇÃO VIVIDA

- 39,1% daqueles que afirmam ter vivido discriminação apontaram apenas um fator como base para essa discriminação
- 3,3% não referiram qualquer fator

Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente, 2023.

Nota: § - Estimativa com fiabilidade reduzida.

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

Quadro 1: Pessoas dos 18 aos 74 anos que sofreram discriminação, por Fatores de discriminação identificados, 2023

Fatores de discriminação identificados	Cor da pele	Idade	Religião	Sexo	Opiniões políticas	Território de origem	Escolaridade	Incapacidade/ problema saúde	Situação económica	Orientação sexual	Outra	Grupo étnico	Aparência física	Proveniência (em PT)	TOTAL
	Milhares de pessoas														
Total															1217,7
<i>Fatores de discriminação</i>															
Cor da pele	210,0	50,1	33,8	66,8	45,4	115,6	38,5	24,2	77,6	34,8	5,5 §	132,3	x	x	210,0
Idade	50,1	244,8	42,9	132,5	70,1	55,3	83,9	52,1	126,3	30,1	16,0	43,0	8,2 §	x	244,8
Religião	33,8	42,9	117,1	50,1	52,9	43,5	39,1	26,2	65,9	29,4	6,8 §	35,4	x	x	117,1
Sexo	66,8	132,5	50,1	328,5	80,5	84,2	78,4	47,1	130,8	45,4	18,9	64,5	8,3 §	x	328,5
Opiniões políticas	45,4	70,1	52,9	80,5	207,8	61,0	59,3	36,4	111,7	37,3	18,3	51,0	x	x	207,8
Território de origem	115,6	55,3	43,5	84,2	61,0	342,8	44,9	28,4	100,5	31,0	13,7 §	115,2	x	x	342,8
Escolaridade	38,5	83,9	39,1	78,4	59,3	44,9	215,5	44,5	144,2	25,2	17,4	41,5	x	x	215,5
Incapacidade/problema saúde	24,2	52,1	26,2	47,1	36,4	28,4	44,5	178,5	73,7	16,5	8,4 §	26,4	x	x	178,5
Situação económica	77,6	126,3	65,9	130,8	111,7	100,5	144,2	73,7	445,6	38,9	37,7	83,5	7,8 §	x	445,6
Orientação sexual	34,8	30,1	29,4	45,4	37,3	31,0	25,2	16,5	38,9	79,5	5 §	33,7	x	x	79,5
Outra	5,5 §	16,0	6,8 §	18,9	18,3	13,7 §	17,4	8,4 §	37,7	5,0 §	117,8	6,4 §	x	x	117,8
Grupo étnico	132,3	43,0	35,4	64,5	51,0	115,2	41,5	26,4	83,5	33,7	6,4 §	214,5	x	x	214,5
Aparência física	x	8,2 §	x	8,3 §	x	x	x	x	7,8 §	x	x	x	41,3	x	41,3
Proveniência (em PT)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	16,4	16,4

Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente, 2023 Nota: § - Estimativa com fiabilidade reduzida. x - Dado não disponível.

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

Figuras 23, 24 e 25. Proporção de pessoas dos 18 aos 74 anos por Discriminação vivida, percebida e testemunhada em Portugal e Fatores de discriminação, 2023



Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente, 2023. Nota: § - Estimativa com fiabilidade reduzida.

4. NOTAS FINAIS

- Os resultados do ICOT são as primeiras estatísticas oficiais nacionais sobre origem étnica da população adulta residente.
- A operação estatística, de uma forma geral, foi bem aceite pelos/as entrevistados/as.
- Segundo os entrevistadores, não houve reações negativas de relevo por parte dos respondentes.
- A taxa de resposta ao questionário foi ligeiramente inferior à de outros inquéritos às famílias.
- Para quem respondeu, as recusas nas questões específicas sobre autoidentificação étnica e experiências de discriminação foram relativamente baixas.
- A divulgação dos resultados do ICOT constitui um contributo relevante para a análise e discussão destas questões a nível nacional (e internacional) e para o desenvolvimento de estudos de investigação.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

OBRIGADA.

LEDA BARBIO – leda.barbio@ine.pt
SUSANA NEVES – susana.neves@ine.pt

EQUIPA TÉCNICA DO ICOT

Lisboa, 01 de julho de 2024